

# País quer um novo modelo de ensino

*Pesquisa revela que 67% dos brasileiros acham escola particular uma porta para universidade, mas 83% não podem pagar*

Anáisa Silva e Cláudia Izique  
Da equipe do Correio

**S**ão Paulo — As escolas devem adotar cursos profissionalizantes para alunos a partir da 5ª série do primeiro grau. Essa é a opinião de 90% dos brasileiros entrevistados na pesquisa “A Escola que o Brasil Precisa”, feita pela Vox Populi em todo o Brasil. Na pesquisa, os brasileiros atribuem grande importância à escola (99%) e só 45% acham que ela só serve para ensinar as pessoas a ler e escrever. O trabalho será entregue hoje ao ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, durante a abertura do IV Congresso de Qualidade de Educação, em Belo Horizonte (MG).

O instituto de pesquisas entrevistou 4 mil pessoas (2 mil homens e 2 mil mulheres acima dos 16 anos). Entre elas, professores, dirigentes de escolas, alunos, pais, empresários e trabalhadores das zonas urbana e rural de 291 municípios das regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste, Sul e Sudeste.

A pesquisa foi feita entre 30 de maio a 6 de junho. Foram feitas 80 perguntas a essas pessoas para sa-

ber o que pensam a respeito do ensino no Brasil e o que esperam em matéria de 1º e 2º graus.

A maioria dos alunos gosta de freqüentar as aulas (52%). Apenas um índice muito baixo, 5%, não gosta de ir à escola. 45% das pessoas de classes A e B e 56% de D e E gostam de aula.

Dos estudantes entrevistados, 69% afirmam que a escola deve ensinar todas as matérias. Mas consideram mais útil a Língua Portuguesa (65%). Matemática vem em segundo lugar (64%). Logo em seguida Ciências (41%), Informática/Computação (35%), Geografia (32%) e Língua Estrangeira (31%). História é a menos importante para os alunos.

Na avaliação da maioria dos estudantes (64%), os professores se esforçam para fazê-los aprender, 33% estão interessados e só uma pequena parcela demonstra pouco ou nenhum interesse na aprendizagem de seus alunos.

Cerca de 13% das pessoas entrevistadas declararam não ter o primeiro grau completo e 18% fizeram o segundo grau. Um índice muito baixo, 12%, afirma ter feito um curso superior.

A escola deve ter função profissionalizante e os conteúdos básicos são valorizados

**90%** acham que, a partir da 5ª série, as escolas devem a dotar cursos profissionalizantes.

**45%** acham que a maior importância da escola é ensinar a ler e escrever.

**31%** afirmam espontaneamente que gostariam que a escola tivesse ensinado a elas um curso profissionalizante ou uma orientação para o emprego.

**29%** acham que o valor maior da escola é ensinar às pessoas uma profissão.



## A VOZ DO POVO

**7%** dos brasileiros nunca estudaram

**54%** deles tiveram que trabalhar para ajudar a sustentar a família e não dispunham de recursos.

**33%** não estudaram porque não haviam escolas nas cidades onde moravam.

**79%** afirmam que o estudo faz faltam em suas vidas, principalmente porque os impede de conseguir bons empregos

**73%** não vêem qualquer perspectiva de voltar à escola algum dia



**67%** dos alunos de escolas particulares têm mais chance de aprovação no vestibular que alunos da escola pública.

**74%** alunos de escolas públicas não têm mais chances de conseguir um emprego com boa remuneração do que alunos de escolas particulares

## MELHORES EMPREGOS

Os entrevistados consideram a escola privada superior à pública. Metade acredita que é porque ela tem melhores professores. Outros 67% dizem que a escola privada dá mais chances aos alunos de ingressarem nas universidades. E 74% afirmam que ela possibilita melhores empregos. Porém, 83% afirmam que não podem pagar uma escola privada.

Pedro de Almeida, 15 anos, é um

aluno típico de colégio particular. Ele cursa o 1º Colegial numa escola no interior de São Paulo com mensalidade de cerca de R\$ 400,00. Ela está equipada com laboratório de multimídia e um computador e TV em cada sala de aula.

Pedro acha que estará preparado para enfrentar o futuro. Faz planos de ingressar numa faculdade de propaganda e marketing e não tem dúvidas de que não teria qualquer chances se fosse aluno da re-

de pública.

Uma escola disciplinadora é a preferência de 95% das pessoas. Elas dizem que querem uma escola que imponha disciplina aos alunos. Para 45% delas, a escola mais liberal compromete a qualidade do ensino.

“Lugar de fazer bagunça é fora da sala de aula”, afirma Pedro. A inquietação da adolescência não o impede de considerar a disciplina um aspecto fundamental na aprendizagem.

A maioria dos entrevistados (62,7%) considera necessário estudar até a faculdade para ter melhor emprego e posição social. De acordo com a pesquisa, os pais de alunos acompanham bem a vida escolar de seus filhos: 83% dizem checar se as crianças levam todo o material à aula. Um número ainda maior (85%) acompanha a realização de tarefas e deveres de casa e 73% dizem que ajudam seus filhos nas lições escolares.